



AVE MARIA

Maria Santissima

*Quando a minh'alma, plena de amargores,
o Vosso doce nome pronuncia,
eu sinto que adormecem minhas dôres
e que desmaia a minha nostalgia.*

*Depois do nome cheio de esplendores
do bom Jesus que bençams irradia,
um nome existe que traduz alvôres
o Vosso nome, celestial Maria.*

*Vós sois a estrellá cuja luz bemdita
aclara sempre o desgraçado lar,
onde a miséria tristemente habita.*

*Que eu possa lêr nos lábios noite e dia
na ventura, na dôr ou no prazer
um nome, sempre um nome, um só — Maria.*

CLAUDIA D'AVILEZ

PÓ PELOTENSE Nas partes humidas

O muito conhecido proprietario do afreguesado salão BEIRA ALTA, sito á rua Andrade Neves, o Illmo Sr. Jassé K. Branco, em companhia de sua exma. esposa, a sra. d. Rosa T. Branco, espontaneamente enviaram o atestado que abaixo transcrevemos «ipsis verbis»:

Illmo. sr. Eduardo C. Siqueira — N/C. Cumpre-nos a grata satisfação de lhe communicar que estando o nosso filhinho de poucos mezes de idade com assaduras nas partes humidas (o que é muito commum em creancinhas de tenra idade) mandamos comprar a titulo de experiencia uma caixinha do já muito recommendado **Pó Pelotense**.

tense, formula do dr. Ferreira de Araujo. Pois, com satisfação verificamos logo que nas primeiras applicações melhorou extraordinariamente, tendo ficado radicalmente curado em poucos dias. Muito util seria si o sr. procurasse fazer chegar ao conhecimento de todas as mães de familia que têm filhos pequeninos o uso de tão precioso **Pó Pelotense**.

Dos Amgs. Obrgs.

ROSA T. BRANCO — JASSE' R. BRANCO.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Cia., J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Cia. Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & Cia. Braulto & Cia. e nas principaes pharmacias.
Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Siqueira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

S. PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS

SS SENHORAS

SS CREANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA



BIJOUTERIAS

RENDAS

FLORES

ARMARINHOS

ESPECIALIDADE:
Enxovaes completos para
Noivas, Noivos e Recem-
Nascidos. Officinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Allemã SCHÄDLICH & C.

ESPECIALIDADE:
Installações completas
Moveis, Tapetes, Decorações
Officinas proprias

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita a^o nosso escriptorio, mesmo sem com-

promisso de compra, é sempre agradavel e util aos Srs. lavradores.

Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.

Engenhos de Cana; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, Industriaes e Importadores

RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

AS CHAMADAS TOSSES SECCAS

O illustrado redactor-chefe do *Carasinho*, o sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigio ao depositario geral a seguinte carta:

Carasinho, 4 de Agosto de 1909. — Illmo. Sr. Eduardo C. Siqueira, Pelotas. — Tem a presente por fim informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso «**Peltoral de Angico Pelotense**». Eis o caso: Minha filhinha Oelisa, com 5 annos de idade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosse seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que

por ahi são annunciados como especificos para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha em hora feliz, lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho satisfação de dizer bem alto que com um só vidro ficou minha filhinha curada radicalmente. Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições. Sendo esta fiel expressão da verdade, podeis fazer desta o uso que vos convier. — Do Amigo Obr. *Gregorio Mendes* (redactor chefe do *Carasinho*).

O *Peltoral de Angico Pelotense* não exige resguardo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & O.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; V. Morse & C.; etc., etc. Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO 5\$000

PERPETUA . 100\$000

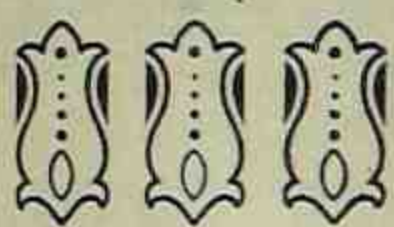
ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 43

São Paulo, 22 de Outubro de 1921



O GRANDE APOSTOLO DO ROSARIO

N

OS dias aziagos das primeiras décadas de annos do seculo XIX em que as nações europeas, embriagadas pelo vinho toldado da revolução franceza, prelibavam com sabor sybarítico as ideias de liberdade absoluta e de igualdade niveladora para sentirem depois o travo cruel dos desganhos e o flagelo da miseria, enviou o Senhor misericordioso

às multidões enlouquecidas os seus mensageiros de paz e reconciliação, mandou-lhes heroicos missionarios, poderosos na palavra e na obra, que como Sto. Estevam lhes dissessem valorosamente toda a verdade e lhes mostrassem as funestas aberrações, e como S. Paulo os exhortassem eficazmente á conversão e penitencia, com tal autoridade e efficacia que quasi ninguem podia resistir ás suas persuasões.

Salientou-se entre esses arautos predestinados, atravessando seu nome immortal as fronteiras da patria, abrilhantado de gloria nas já escuras regiões do tempo passado, o Ven. P. Antonio Maria Claret, idolo dos povos pelo immenso prestigio de sua palavra nitida, expressiva e insinuante, iman dos corações pelo atractivo de suas amaveis virtudes, rio caudaloso de eloquencia nos pulpitos e solbemfazejo de todas as almas que a elle se chegavam no tribunal do perdão e da penitencia.

Quaes eram as suas armas para em tempos tão desfavoraveis debellar tão poderosa e eficazmente os falsos conceitos e as arreigadas prevenções da época, induzindo até os animos rebeldes a aceitar o jugo da lei divina, reconhecer a soberania da Egreja e até aceitar submissos as penitencias do sacramento da reconciliação, obrigar-os a reparar os roubos sacrilegos, e os escandalos da blasphemia e deixar com firme resolução as pes-

soas e cousas que lhes eram ocasiões do pecado?

Foram diversos os instrumentos de guerra espiritual aos vicios e ás seitas antichristãs; armas offensivas e defensivas, entre as quaes sobresahiu indefectivelmente o Smo. Rosario. Fôra esta nos dias de tremenda luca contra os novos manicheus da França, a espada de dois gumes, esgrimida pelo grande S. Domingos. Fôra tambem esta a arma predilecta de S. Francisco Xavier, espancando as trevas do mais arreigado e feroz paganismo nas praias interminas da India, de Malaca e do Japão: foi sempre o Rosario a arma preferida do grande Missionario P. Claret, arma de efeito múltiplice, manejada não só pelos labios do estrenuo lutador, mas tambem das multidões christãs que indo anciosas e sedentas ouvir a palavra do mensageiro de Deus, associavam-se á sua empreza, desflorando humilme e fervorosamente a religiosa prece, pedindo ao Todopoderoso na Oração Dominical o advento de reino de Deus, o cumprimento de sua vontade, o perdão das culpas, a preservação das almas contra a tentação, a isenção contra os males da alma e do corpo, e confirmando pela *Ave Maria* o seu pedido collectivo, recorrendo á Mãe de Jesus para que interceda por todos, justos e pecadores, e especialmente por aquelles que mais precisassem do fructo da santa missão.

O Ven. P. Claret não se contentou de utilisar para si e para os povos por elle missionados o valor do Smo. Rosario: creou instituições religiosas nas quaes se havia de perpetuar inesquecivelmente a pratica desta devoção: a Congregação dos Filhos do Coração de Maria que, seguindo fielmente seus exemplos, faria nas suas missões reacender o entusiasmo religioso dos povos, iniciando a campanha apostolica de todos os dias com a recitação publica da devoção dominicana. O Santo Rosario seria para elles e para as multidões que lhes escutassem a ardente palavra, como que a

base de todas as devoções, o meio mais valioso de intercessão ante o poder divino e o principio da conversão de todos os pecadores.

Fundou também outras congregações religiosas, reformou outras muitas, amparou e apoiou com seu prestigio de missionario celeberrimo e de santo arcebispo, as fundações dos outros, e em todas incutiou e fez adoptar como praxe de oração quotidiana o Santo Rosario; fez o mesmo nas irmandades e confrarias de seculares por elle fundadas, reanimadas ou reestabelecidas, e como testemunho a todos patente do zelo inexcedivel do P. Claret pela recitação do Rosario é suficiente abrir e folhear os muitos livros de devoção, de educação, de propaganda e de oratoria sagrada por elle escritos e publicados, e em nenhum delles, nem mesmo em muitos de seus folhetos de assumpto assaz limitado, vê-se a omissão dum louvor, duma re-

commendação, ao menos breve e sucinta da sua preferida devoção do Santo Rosario.

E tanta foi a estimação com que recommendava a mystica corôa de rosas de Maria, que vemos assentada em diversos de seus livros a seguinte afirmação, muito extranha, quiçá, para grande numero de leitores:

« Sabe-se por experiencia que quem não reza o Rosario, nada reza; nem ora, nem vive como christão, mas como pagão, como impio. »

Affirmação esta muito a proposito em nossos tempos de tolerancia excessiva e de fataes contemporizações que não conhecia na sua trilha de integridade heroica e de franqueza de mensageiro do Céu o Veneravel Padre Antonio Maria Claret.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

A' GLORIA DO V.^{EL} P.^{RE} CLARET

Carta postulatória do Episcopado Hispano-Americano ao Santo Padre Leão XIII para promover a Causa de Beatificação e Canonisação do V. Arcebispo de Santiago de Cuba, D. Antonio Maria Claret.

Beatissimo Padre :



Ol introduzida na S. Congregação dos Ritos a causa da Beatificação e Canonisação do Servo de Deus, Antonio Maria Claret, outr'ora Arcebispo de Santiago de Cuba e Fundador da Congregação de Missionarios, Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Este V. Servo de Deus nasceu no dia 23 de Dezembro do anno de 1807 em Sallent, lugar da Diocese de Vich e falleceu santamente no dia 24 de Outubro de 1870 no Mosteiro de Front-Froide, da diocese de Carcassona (França), ao qual se recolhera depois de expulso da propria patria, pela calamidade dos tempos e malicia dos homens.

Desde o humilde officio de tecedor, em que se empregou nos annos de sua mocidade, subiu aos mais elevados degraus da hierarchia ecclesiastica, e em todo tempo de sua vida pela integridade dos costumes, pela sabedoria, engenho e exercicio assiduo das mais heroicas virtudes, tornou-se dignissimo de ser proposto solemnemente pela Santa Igreja, como modelo e exemplar dellas, não só aos simples fieis, senão até aos antistites e prelados da mesma.

Os abaixo assignados, Arcebispos e Bispos da America Latina, reunidos em Roma para a celebração do Concilio Plenario, supplicam humildemente a V. Santidade que seja activada a Causa da Beatificação e Canonisação do predicto Servo de Deus, Antonio Maria Claret, Arcebispo de Santiago de Cuba. Todos sabem muito bem quantas e quão

notaveis foram as obras que fez o Servo de Deus na ilha de Cuba, cujo estado moral era tristissimo naquelle tempo, quer pela corrupção dos costumes, quer pelo concubinato tão generalizado no povo, quer pela deploravel escravidão dos negros, quer pela ignorancia e vida licenciosa do clero. Naquella ilha conseguiu o Servo de Deus estabelecer novamente as ordens religiosas de um e outro sexo, restaurar o Seminario de clerigos que estava pouco menos que extinto, reformar o Clero nos costumes e na doutrina, e fundar innumeradas associações piedosas. Alli também foram incontaveis as uniões illicitas que santificou pelo sacramento do Matrimonio, legitimando assim avultado numero de filhos illegitimos. No espaço de poucos annos visitou trez vezes toda aquella dilatadissima archidiocese, predicando missões trez ou quatro vezes



em cada um dos lugares da mesma, e apesar de tantos e tão pesados trabalhos achava tempo para empregar no confissionario muitas horas, pregar sermões em grande numero, escrever livros, entre os quaes queremos recordar o que publicou sobre os deveres dos Bispos, exarado naquelle tempo.

Com muita razão podemos affirmar que o excellentissimo Arcebispo de Cuba adquiriu celebridade no exercicio de todas as virtudes e merece ser considerado como um dos mais esclarecidos modelos e exemplares dos Bispos Americanos. Elle soube irmanar a sabedoria e prudencia do Prelado com o zelo apostolico de Missionario; de tal forma amou a America, que em todo o tempo que nella permaneceu, não sahio de seus labios nenhuma queixa, nem do clima, nem de qualquer outra coisa, nem mesmo para louvar a propria patria. Interveiu perante o Governador civil e militar da Ilha em favor dos insulares que se tinham revoltado contra Hespanha, e conseguiu d'elle que fossem generosa e benignamente indultados. Como outro Bartholomeu das Casas, trabalhou heroicamente para que se fosse reduzindo o numero dos escravos, e que melhorasse a condição dos mesmos e sobre tudo que desaparecessem os estorbos que se oppunham ao matrimonio dos claros com gente de côr. Por estes e outros motivos, mórmente pela fundação e difusão do ensino cathequetico e pela reforma do clero, merece certamente ser proclamado como outro Santo Toribio.

Conhecedor de todas estas coisas, o Soberano Pontifice Pio IX dignou-se escrever a tão grande Arcebispo esta carta cumulada de louvores: "Nosso coração exultou de alegria ao lêr em tua carta tantas provas e manifestações de tua sollicitude e vigilancia verdadeiramente pastoral, e erguando nossos olhos ao Senhor, lhe demos graças e bendizemos porque na summa necessidade dessa Igreja dignou-se deparar-lhe clemente um Pastor segundo o seu coração. E' por isto que a Ti e a Nós mesmo damos mil parabens pela decidida vontade com que procuras cumprir á risca todos os deveres do cargo Episcopal.

«Prosegue com empenho a obra que começaste, de forma que cresça ahi sempre o numero dos Sacerdotes, que, accomodando seus costumes ás regras da disciplina canonica, possam por meio da doutrina pura e do zelo da salvação das almas, servir de exemplo e de estímulo para inflamar os fieis, na piedade e na virtude. Persevera, quer pelas missões, quer por outros meios que te inspire o zelo, em attender ao bem do povo fiel, ensinando-o sempre a viver vida verdadeiramente christã.» Assim Pio IX no dia 27 de Setembro de 1854.

Nós movidos pelo dito e assim mesmo considerando os charismas sobrenaturaes, com que o Céu enriqueceu o Servo de Deus, como tambem os favores extraordinarios que por sua intercessão conseguiu o povo fiel assim durante a vida, como depois de sua morte, pedimos a Vós, Beatissimo Padre, *instantius et instantissime*, que se introduza brevemente a causa da Beatificação e Canonização deste nosso tão grande Arcebispo (do qual ha insigne lembrança no Concilio Vaticano ao defender o dogma da Infallibilidade pontificia) e que logo se continue a mesma sem demora. Não duvidamos que este facto será de grande proveito para toda a Ame-

rica latina, confirmará mais nossa religiosa piedade, e servirá de notavel ornamento e gloria ao Episcopado catholico desta região.

Dado em Roma, no Collegio Pio Latino-Americano ao 16 de Junho de 1899.

Os abaixo assignados, Bispos da America Meridional, prostrados aos vossos Pés, supplicam ao Senhor de todo Bem que Vos conserve sempre, como está actualmente, são, incolume e vigoroso com o vigor que o Céu lhe concede.

“União dos Moços Catholicos”

MAIS uma vez se verifica a verdade da phrase seguinte: “Nenhum mal vem desacompanhado do bem”

Depois da grande Guerra que enlutou a Europa e arruinou o mundo, vemos, com prazer, surgir das ruinas das nações o espirito de religião; vemos, com indizível prazer, procurar o gremio da Igreja Catholica milhares de almas.

Notamos que o coração humano ferido pela dôr, comprehende melhormente a religião, e que desperta do somno lethargico da indiferença em que jazia.

Este facto tem provocado a ira dos nossos inimigos rancorosos. Todo o poder das trevas parece que se esforça para destruir a Santa Igreja. Por isto, SS. Bento XV ordena que se façam preces diarias pelo triumpho da Barca de Pedro, durante o mez de Outubro.

Nós, os moços catholicos, devemos juntar ás nossas humildes e fervorosas orações as acções e actos de trabalho abnegado para a plena victoria da causa de Deus.

Somos jovens, Deus nos concede felicidades mil; a nós, pois, compete lutar e vencer.

E' a vós, moços bresileiros e sobretudo catholicos, é a vós que me dirijo. Olhae o *yankeesmo* no Brasil, combatei-o, não deixeis alterar as nossas tradições e são costumes, que nos foram legados pelos nossos avós. Combatei o protestantismo!

O Americano do Norte quer nos dominar, parece que deseja mesmo mandar na nossa Patria. Oh! isto não é possivel! Devemos nos unir por laços inquebrantaveis, por vinculos indissoluveis.

Fundou-se em Bello Horizonte, ha cinco annos atraz, a primeira “União dos Moços Catholicos” do Brasil.

Hoje temos innumeradas no bençoado territorio brasileiro. A “União dos Moços Catholicos” é uma associação summamente patriótica e um de seus principaes objectivos é combater a “Associação dos Moços Christãos”.

Os nossose dirigentes já começam a comprehender que o Catholicismo é a religião nacional.

Quem trabalha pela Igreja Catholica trabalha pela estremecida terra de Santa Cruz.

Fundem-se uniões em todo o amado Brasil, comprehendam o “nacionalismo moderno” e deixem a rotina antiga. Viva a Igreja!

BELLO HORIZONTE, 11 / 10 / 1921

ADRIÃO DE CAMPOS VALLADARES



RA graças a Deus! Até que enfim, vamos triumphando, nós, os carólas, na batalha contra o exaggero da moda. O «Diario Popular», velho orgam da imprensa paulista, folha conservadora, circumspecta e educada á antiga, noticiou que diversas senhoras da nossa sociedade estão fundando um centro social de reacção contra

o luxo, a exhibição de joias e outros *comestíveis*. O compromisso é solemne e sério. Daqui em diante, as damas, mesmo ricas, moças, formosas e sadias, não vestirão sedas, nem apparecerão em publico embandeiradas de colares, anneis, broches e brincos de brilhantes. E' dos estatutos da nova associação, e, aquella que saltar fóra do regulamento, será punida com severidade, pelo desprezo das outras associadas.

A noticia do «Diario» não diz positivamente isso, mas parece que o negocio vae ser assim.

E' que está chegando a mostarda ao nariz dos paes de familia e se continuassemos, ou continuarmos com o sumidouro dos vestidos finos e das joias caras, a panella do feijão grita em secco e a barriga vira relógio: começa a dar horas...

Mme. Clotilde Devaux Silveira, muito minha amiga disse-me hontem na Leiteria, á tarde, trincando uns biscoitos de polvilho:

— Que acha o Sr. da nova associação?

— Minha senhora, eu, toda a vida, fui contra o alcool, sempre impliquei com bebidas e detesto copos e garrafas, como gato detesta agua.

— Perdão, estou fallando da nova associação das senhoras, contra o luxo, e o Snr. vem com bebidas alcoolicas...

— Oh excellentissima, eu respondi com acerto, apenas fallei por parabola, porque a moda, a meu ver, é a peor das bebidas...

— Não entendo.

— Explico-me. O que é cachaça? o que é vinho? o que é licor? o que é champagne? Parece-me que é com isso que a gente perde a cabeça, apanha pifão, e faz *letras* na rua. Pois bem, quando um camarada, ou uma camarada entorna demais o copo, ferra uma carraspana em regra, entra numa comoéca de primeira, faz cousas do arco da velha e dá os mais tristes espectaculos. Olhe, ha tempos, um conhecido meu do tempo de collegio, tomou uma *graxa* respeitavel e, cambaleando,

chegou á porta de sua casa e parou, com o charuto na mão, meio lá, meio cá.

O guarda approximou-se e disse.

— Cavalheiro, porque não entra?

— Estou a espera que a minha casa passe por aqui... — e poz-se a querer abrir a porta com o charuto.

O soldado interveio dizendo:

— Mas como quer o Sr. abrir a fechadura com o charuto?

— Oh que distração, disse o chuva, fumei a chave por engano!

— Vê a senhora, disse eu a Mme. Clotilde, que espectaculo deprimente! Pois a moda, continuei, a meu ver, é uma perfeita bebedeira. Um vestido assanhado, pelos joelhos, o braço nú, as joias, as sedas, os sapatos de ouro e as pelles caras, empolgam de tal maneira a imaginação feminina, tornam-se em vicio de tal natureza, que quanto mais se abusa, mais se desgraça. Da forma que estavamos caminhando, dentro de pouco tempo não haveria mais roupa, nem logar no corpo para se enfeitar de pulseiras, pentes, brincos e alfinetes. Ora, isso positivamente, terminaria mal, porque os chefes de familia já estavam exgotados. E agora, verá a senhora, que eu tinha razão em dizer que sempre fui contra o alcool, porque só quem abusa de bebidas e não está em seu juizo perfeito é que pode justificar o descalabro do luxo.

— O Sr. não me convenceu, com toda a sua eloquencia.

— Sinto muito Mme. Clotilde, mas nesse caso, serei obrigado a confessar que a senhora, não concordando com a nova associação, continuará na bebedeira da moda...

— Mas quem poderá obrigar a vestir-me, como querem essas senhoras?

— Ninguem, por certo, mas tambem, a policia, zelando pela tranquillidade publica trancafia os bebados no xadrez.

— Quer o Sr. dizer com isso, que eu seerei presa si...

— Continuar a beber...

— Ora o meu amigo é verdadeiramente um parabolico.

E Mme. Clotilde, olhando-me com rancor, levantou-se afogueada do calor da prosa e despediu-se:

— Pois fique sabendo que hei de beber até cair.

— Então *teje presa* em nome da Associação Feminina Contra o Luxo!

Lellis Vieira

OBULO DE S. PEDRO

□□□□

Caixa da Egreja	Somma anterior	881\$200
Administração da Ave Maria		2\$000
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		\$500
		1\$000
	TOTAL	885\$200

A NOSSA TOMBOLA

A mais bemdita esmola

Dar agasalho e pão, envoltos em ternura,
 á criança faminta, andrajosa, indigente,
 — é fazer rutilar scintillas de ventura
 nas trevas sem calor do seu viver dolente.

Rasgar-lhe esse horizonte immenso da leitura,
 enchendo-lhe de luz a embrionária mente
 que jazia vendada, imersa em noite escura,
 — é conceder-lhe um Bem que nenhum Mal desmente.

Mas a esmola mais santa, a mais bemdita esmola,
 que por toda a existencia acalenta e consola,
 e que suaviza a dor do momento mais triste;

esse infindo caudal de fúlgidas esp'ranças,
 essa Esmola sem par que se deve ás crianças
 — é ensinar-lhes a alma a crer que Deus existe!

BRANCA DA SILVEIRA E SILVA

Lemos e saboreamos as bellezas literarias deste soneto e sentimo-nos commovidos pelas delicadas idéas nelle expendidas.

«A mais bemdita esmola!» Que palavras tão ingenuas e tão sublimes! Falar da esmola no Brasil, é tocar numa das cordas mais sensiveis do coração de seus filhos. O brasileiro está sempre prompto a partir seu pão com o necessitado, a gasalhar o abandonado e a dar parte de seu carinho a quantos soffrem.

A beneficencia terá acaso levantado mais sumptuosas moradas para tratar dos doentes ou recolher engeitados, terá organizado mais perfeitamente seus serviços; apresentar-se-á talvez com o espalhafatoso rotulo de official, mas, desafiemos a quem quer que seja, a indicar-nos um povo onde a caridade seja mais expontanea, mais natural, diriamos, mais necessaria. Aqui todos praticam a esmola, o rico abre sua bolsa e concorre esplendidamente para as obras beneficentes, o pobre abre seu coração e dá a esmola do carinho e do amor.

Poucas são as familias brasileiras que não eduquem como filho algum infeliz, a quem a desgraça arrancou os paes, ou o crime os escondeu em suas sombras impenetraveis.

Quantas bençãos de Deus sobre nossa patria serão devidas ás multiplas obras de caridade praticadas em todos os recantos do seu vasto territorio! Cabe, porem, perguntar e indagar, preside sempre entre nós nas obras de caridade e beneficencia o criterio da ordem, que procura remediar primeiro as mais urgentes necessidades? Lembramos que das obras de misericordia, umas são espirituaes e outras corporaes? A quaes devemos dar a preferencia? E' o que bellissimamente na forma literaria e profundamente nas idéas nos diz a poetiza patricia, D. Branca da Silveira e Silva «a mais bemdita esmola, é ensinar ás crianças a crer que Deus existe!»

O ensino da religião, eis a grande necessidade de nossa epoca, e a cathedra do qual se ministra com mais efficacia é a imprensa catholica. E'

sob este aspecto que encaramos a missão da nossa humilde «Ave Maria», e foi o desejo de aperfeiçoar seu meio de propaganda e de estender sua esphera de acção, que nos moveu a organizar a Tombola, cujo resultado se destinará integro a esse fim.

Aquelles, pois, que a favorecem, adquirindo seus bilhetes, praticam «a mais bemdita esmola».

OFFERTAS

De distincta senhora, tão generosa e dedicada á causa da boa imprensa, como humilde e modesta, pois nos impõe a obrigação de guardar em segredo seu nome, recebemos, ha dias, uma carta com os seguintes dizeres: «Pelo correio remetto á redacção da «Ave Maria», em beneficio da «Tombola» um cordãozinho de ouro. Pelo valor é insignificante, porem penso que será acolhido com satisfacção, visto desprender-me delle, por amor a minha Mãe Immaculada.

Era o unico objecto de ouro que possuia e que me foi dado por uma pessoa muito querida; peço por nossa intenção uma Ave Maria».

Nós já a rezamos, e esperamos de nossos amados leitores farão o mesmo, pedindo á SS. Virgem uma benção bem particular para sua devota.

De uma assignante de Formiga recebemos um livro do conhecido literato francez René Bazin.

De D. Maria José Fraissat, um trabalho de filó.

Id. de D. Virgilina Campos e de D. Anna Umbelina Arruda, desta Capital.

Da Srta. Maria da Luz, de Passo Fundo, uma fronha para almofada, lindamente pintada, e um guardanapo bordado, seu primeiro trabalho no Collegio.

A todos nossos agradecimentos com ardentes votos de felicidade.

NOSSOS DEFUNTOS

BARIRY

d. Maria Generosa Carvalho.

PARAIZOPOLIS

d. Eulalia Floriano Barboza.

RIO DE JANEIRO

sr. Miguel Pereira Nunes

COTIA

d. Marcolina Brandina Pedroso.

ITAJUBA'

d. Sophia Umbelina Rennó.

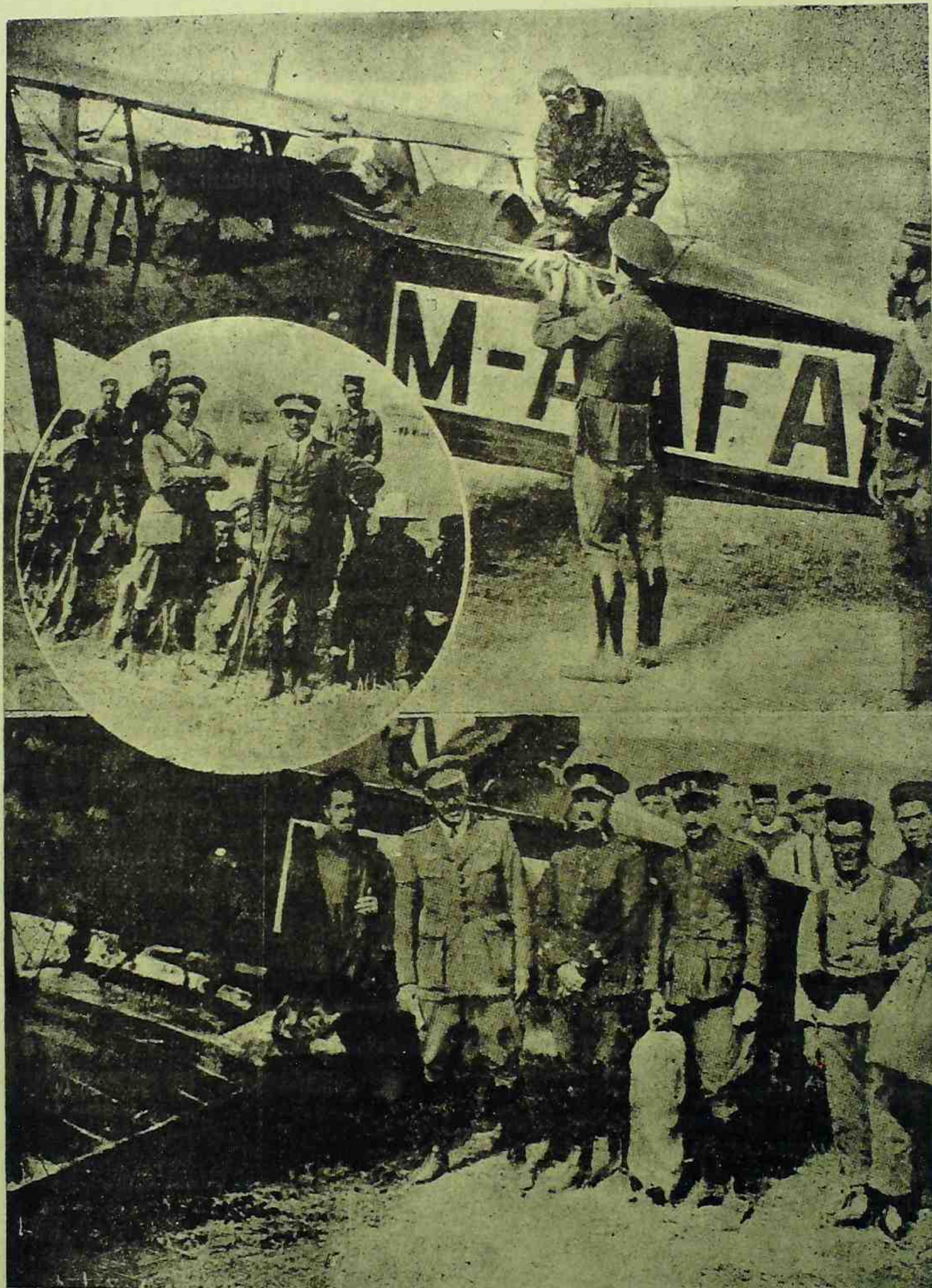
CATAGUAZES

d. Thereza Duarte.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

----- A GUERRA EM MARROCOS -----



1. Os capitães Manzaneque e Carrillo, preparando-se a transportar munições a Nador. — 2. Os capitães Fernández Mulero e Montalvo, que realizaram um vôo de reconhecimento sobre o campo inimigo, resultando ferido o segundo delles. — 3. Preparativos para a expedição aérea.





A PEDRA PHILOSOPHAL

Charles Nordmann, director dos serviços astronomicos, no Observatorio de Paris, resumiu ha tempos no «Matin» a ultima descoberta do physico inglez, Sir Ernest Ruthesford, que permittirá ao homem realizar o sonho que debalde atormentou os alchimistas da Idade Média: a transmutação dos corpos. A fabricação do ouro será, pois, uma cousa possivel. E' certo que esse ouro custará mais caro do que o metal natural, mas isto não diminue o valor da descoberta de Ruthesford, que, apesar de ter por enquanto muito limitada applicação pratica representa todavia uma enorme victoria da sciencia, pois que é a primeira vez que o homem consegue transmutar a materia, privando o atomo de uma parte dos electrones que o compõem.

Desde que se descobriu o radio, sabemos que o atomo não representa a ultima divisão da materia, mas que é constituído por um nucleo central, carregado de energia positiva e de um numero variavel de infimos corpusculos negativos, chamados electrones que, semelhantes a minusculos planetas, giram em volta do nucleo, como á roda de um sol.

Os atomos do ferro, do ouro ou de qualquer outra materia, differem entre si apenas pelo numero desses electrones.

Constatou-se tambem que ás vezes e por motivos inexplicaveis, se produzem no atomo minusculos e terriveis cataclysmos. O nucleo expelle, projectando-o no espaço, qualquer electrone e qualquer particula de si mesmo. E' o que se observa, no radio, que deriva do uranio e que se transmuta em radio, depois de o seu nucleo central haver expellido tres desses infimos projecteis rotatorios.

Constatou-se igualmente que esse atomo de radio, depois de

cinco explosões espontaneas com projecção desses minusculos projecteis, se transforma em chumbo. Estas transformações constituem um exemplo admiravel da transmutação da materia; mas, transmutação espontanea, effectuada pela natureza e sobre a qual o homem não pudera, até hoje, exercer influencia alguma. O problema não dera, pois, um passo para além dos esforços infructuosos dos alchimistas. Ruthesford conseguiu, porém, decompôr o atomo, isto é, obrigar-o a expedir um certo numero de electrones ou de particulas positivas, atacando-o por meio desses poderosissimos projecteis que são os raios X do radio dotados de uma velocidade inicial de 20 000 kilometros por segundo.

Por este meio, Ruthesford já conseguiu transmutar o atomo de azoto em atomo de hydrogenio e chegará (assim o affirma Nordmann), a transmutar tambem o atomo de bismutho em atomo de ouro, tirando ao primeiro, duas particulas positivas; e o atomo de chumbo tambem em atomo de ouro, tirando-lhe duas particulas positivas e um electrone. Será, pois, descoberta brevemente a pedra philosophal!

Assim o affirma o *mister*.

A SACCHARINA

O extraordinario poder dulcificante da saccharina — que é 500 vezes o do assucar de canna — foi precisamente a qualidade que fez descobrir esta substancia e que o fez adoptar como assucar dos diabeticos.

O chimico allemão Fahlberg, que morreu, ha uma dezena de annos — informa-nos a *Chemische-Technische Wochenschrift* — dedicara-se, no verão de 1878 a uma serie de analyses, no intuito de descobrir a composição de algumas substancias organicas ainda desconhecidas. Uma tarde, ao regressar do laboratorio chimico

da Universidade Yohn Kopkin, de Baltimore, Fahlberg estava jantando em sua casa, quando ficou surprehendido com o sabor doce do pão. Notou que esse sabor provinha das suas mãos, apesar de as ter lavado cuidadosamente, logo que terminara as experiencias.

Levantou-se logo da mesa, foi direito ao seu gabinete de experiencias, onde provou o conteúdo de todos os copos e recipientes, que pouco antes deixara sobre a mesa, e, em um dos copos, encontrou justamente esse sabor extraordinariamente doce que o havia surprehendido. O exame do composto — que o professor Fahlberg só muito mais tarde baptisou com o nome de saccharina — revelou que se tratava de um derivado do benzol. Em 1884, o descobridor da nova substancia installou o primeiro laboratorio em Nova York para o fabrico da saccharina, mas, só dois annos depois, é que voltou para a Allemanha, onde deu grande desenvolvimento á producção da nova substancia.

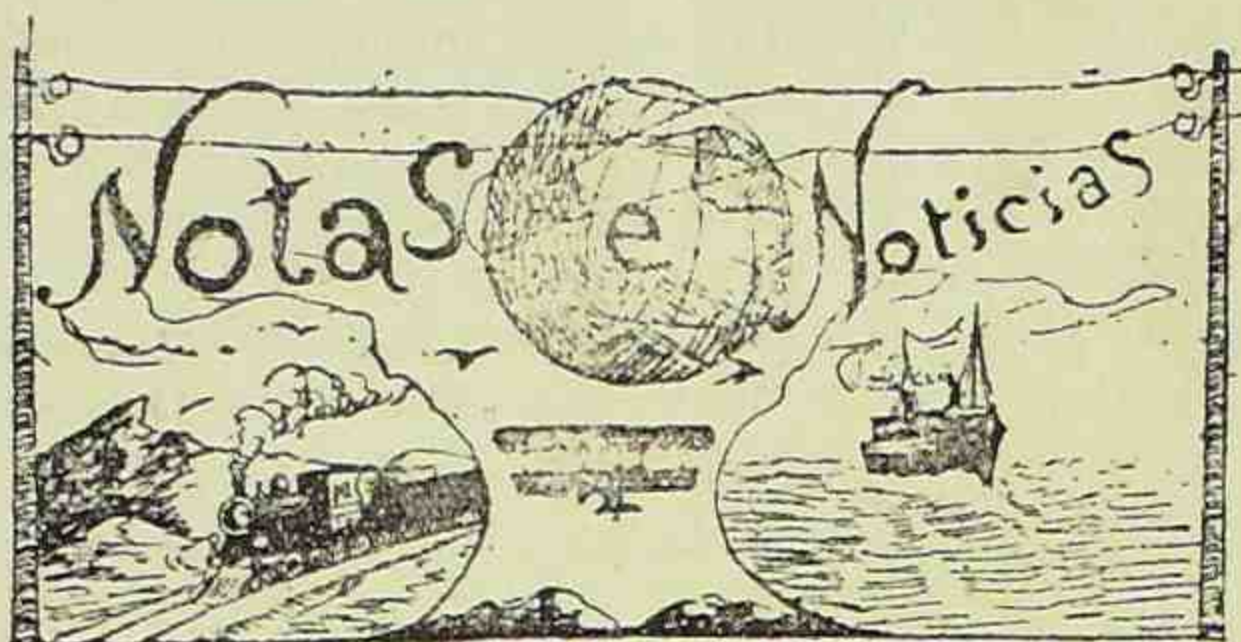
OS MICROBIOS DO MAR

Até agora poucas investigações haviam sido feitas sobre a existencia de microbios no mar. Os srs. Moritz e Neumann publicaram recentemente exames da agua do Atlantico em que mostra ser consideravel o numero de bacterias, sobretudo nas zonas em que desaguam os grandes rios.

Esse numero vae decrescendo no alto mar, até não passar de algumas centenas por centimetro cubico.

A profundidade de uns 200 metros não ha mais de um a quatorze germens por centimetro cubico.

DA Inglaterra noticiam que ultimamente se converteram á Igreja Catholica os ministros anglicanos Rolland Tudor e Simon Calduel, o tenente Vincent Drew que logo em seguida entrou no noviciado dos jesuitas, a irmã Serena, superiora de uma sociedade anglicana de religiosas e mais uma de suas companheiras.



DESCOBERTA DO TUMULO DE SÃO JOÃO EVANGELISTA? — Communicam de Epheso que, durante umas escavações archeologicas a que se estava procedendo allí, foi descoberta uma crypta que se julga ser o umulo de São João Evangelista.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL MARIANA. (Hespanha) — Nascida ha poucos mezes, sob os auspícios do Emo. Cardeal Ragonesi, quando Nuncio em Madrid, achou o terreno admiravelmente preparado para desenvolver-se extraordinariamente. Tem seu orgão na imprensa; «*La Estrella del Mar*,» e congrega oficialmente quasi todas as Congregações Marianas da Hespanha. O Emo. Cardeal Ragonesi, o Nuncio queridissimo da Hespanha, disse ao despedir se dos congregantes marianos: «Avante! Sabei que uma das consolações que recebi na Hespanha e uma das maiores alegrias que me acompanharão fóra della, é a de ter conseguido unir as Congregações da SS. Virgem, como quem reúne as forças de um exercito, chamado a defender com energia os interesses da Igreja e a vida da Patria nestes tempos de lucta...»

Espera o P. Ayala, director da revista «*La Estrella del Mar*», celebrar em breve a primeira assembléa nacional, e organizar a peregrinação de todas as Congregações marianas da Hespanha e Roma, para receberem a bençãam do Vigário de Jesus Christo.

O EPISCOPADO E A QUESTÃO IRLANDEZA. — «Os Bispos irlandezes, reunidos sob a presidencia do Cardeal Logue, approvaram uma moção em que manifestam a grande confiança que lhes inspira a conferencia actualmente reunida em Londres para resolver o problema da Irlanda.

A moção constata que, finalmente, chegou a feliz oportunidade de estabelecer-se a concordia entre a Inglaterra e a Irlanda, e faz caloroso appello aos dous povos em luta para que vençam todas as difficuldades que possam surgir.

Os Bispos irlandezes terminam aconselhando sejam postos em liberdade todos os prisioneiros de ambos os lados, porquanto isso seria concorrer grandemente para a paz que todos almejam com ardor».

Os Bispos inglezes, por sua vez, a proposito da conferencia de Invernes, que vai discutir o caso da Irlanda, publicaram uma pastoral ao clero e aos fieis, na qual reconhecem que existe, quer na Inglaterra, quer na Irlanda, uma atmospherã favoravel á soluçãõ do caso, e que é promissora a oportunidade que agora se offerece.

A pastoral diz que a conferencia está prestigiada pelos desejos dos povos da Inglaterra e da Irlanda, cujos votos são pelo seu successo final.

A pastoral termina fazendo um appello a ambas as partes para que removam as difficuldades que possam surgir.

JUBILE'U DA UNIÃO DOS TRABALHISTAS CATHOLICOS ALLEMÃES. — Celebrou-se no dia 9 do corrente em Offenburgo o jubileu da união dos trabalhistas catholicos allemães.

Foi realizada importante sessão commemorativa, á qual compareceu o chefe do governo do Reich, Sr. Wirth, que pronunciou um discurso, fazendo votos no sentido da proxima reunião de uma grande conferencia destinada a estudar os meios de resolver a crise economica mundial.

Referindo-se particularmente ás relações entre a Alemanha e os paizes alliados, o chanceller declarou que o paiz desejava ardentemente, para poder dedicar-se de alma e corpo á grande obra do seu reerguimento, a abolição das sancções militares.

NOVO INSTRUMENTO MUSICAL RADIOGRAFICO. — Perante o Congresso Electro-Tecnico reunido em Moscow foi feita uma demonstração de um novo instrumento musical radiografico, com um grande exito.

O aparelho é de invenção do Professor Terman, de Petrogrado, e basea-se na adaptação dos raios Kadot, por meio dos quaes qualquer musica póde ser executada á distancia, sendo o instrumento o verdadeiro substituto do piano e do organ.

PELOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO — Realizou-se no dia 16 do corrente o banquete offerecido aos Srs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, candidatos respectivamente á Presidencia e vice-presidencia da Republica para o proximo quadriennio. Como era esperado, o Dr. Arthur Bernardes leu um discurso que contem suas idéas de governo.

A impressão causada pela leitura do notavel documento é das que consagram um homem e das que conseguem congregar em torno delle as sympathias de todo um povo.

A vida publica do preclaro estadista, e agora as suas declarações solemnes, vem lançar a ultima pá de terra sobre a tendenciosa e supposta carta, que, publicada por um diario do Rio, agitou por varios dias a opinião publica, dando origem a sessões tumultuosas nas duas casas do Congresso brasileiro. Felizmente para a honra nacional deu-se por fechado o incidente com a confissão dos opposicionistas da não authenticidade da famosa Carta.

* O Dr. Pires do Rio, Ministro da Viação, chegou á Capital Federal, de volta da excursão realizada pelo noroeste do Estado de S. Paulo, em companhia dos drs. Washington Luis e Heitor Penteadõ, Presidente e Secretario da Agricultura, deste Estado.

A impressão dos illustres viajantes é optima. Graças á boa organizaçãõ da Estrada de ferro, Noroeste de S. Paulo, a exportação de zonas riquissi-

mas deste Estado e de Matto Grosso, está contribuindo poderosamente á formação de novos núcleos de população.

Nessa excursão foram visitadas 51 localidades, sendo 30 na estrada de ferro Noroeste e 21 na Sorocabana.

Nessa mesma excursão foram percorridos 2.571 kilometros, sendo 2.368 de estrada de ferro, 150 por agua e 53 por estrada de rodagem.

Foram pronunciados 92 discursos, sendo 26 pelo Sr. Dr. Washington Luiz, 2 pelo Sr. Dr. Pires do Rio, 4 pelo Sr. Dr. Piza Sobrinho, 11 por crianças, 2 por moças e 47 por diversos.

SÃO PAULO — Realizou-se no dia 12 do corrente a posse das novas dignidades, dos novos Conegos cathedraicos e dos novos Conegos honorarios, que completam o Cabido Metropolitano de São Paulo. Deu-lhes a collação o Exmo. Sr. Arcebispo, quem depois da cerimonia saudou brevemente os novos membros do Cabido de S. Paulo. Em nome dos agraciados respondeu o Rvmo. Cura da Sé, Conego Luiz Gonzaga da Silva, agradecendo a honra que lhes foi conferido e protestando obediencia, respeito e amor ao seu illustre Prelado.

RIO GRANDE DO SUL — As senhoras catholicas gaúchas são valorosas, e não esmorecem no bom combate que de ha tempos vem profiando. Ainda agora, uma commissão numerosa e brilhante de senhoras de Uruguayana dirigiu aos srs. drs. José Lobo Rangel e Roque Degrazia o seguinte nobilissimo officio, que transcrevemos para admiração e edificação das nossas patricias:

«As senhoras abaixo assignadas, representando a sociedade catholica de Uruguayana, têm a subida honra de applaudir a attitude nobre de VV. SS., contra os sentimentos anti religiosos e anti-patrioticos que o protestantismo norte-americano vem tentando implantar em nosso caro Brasil».

Seguem as assignaturas.

Triumpho da justiça sobre os poderosos

EM 19 de Janeiro de 1919, o desembargador aposentado Manoel Agapito Pereira, viajando no estribo de um carro da Companhia The Pernambuco Tramways and Power Company Limited, na cidade de Recife, foi alcançado por um poste fronteiro ao predio n. 171 da rua Visc. de Camaragibe, recebendo então um choque na cabeça, em virtude do qual cahiu, vindo a fallecer momentos após. A viuva da victima do desastre accionou a The Pernambuco Tramways, pleiteando o pagamento de uma indemnização por considerar a ré responsavel civilmente pelos damnos decorrentes da morte do desembargador Agapito Pereira, bem assim pelos lucros cessantes, pois o fallecido sendo um homem relativamente vigoroso ainda poderia viver longos annos, trabalhando e sustentando sua viuva e filhos.

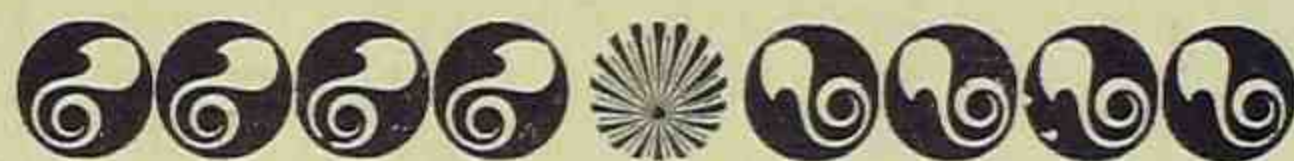
Processada a querella, o juiz federal de Pernambuco julgou procedente a acção para o fim de condemnar a ré a pagar á auctora d. Leonilia Regailo Pereira e seus filhos a indemnização de 350:000\$000.

Desta decisão foi interposto o recurso de apellação para o Supremo Tribunal Federal, que na sessão foi acaloradamente discutido.

Feito o relatorio do processo pelo ministro sr. Muniz Barreto, usaram da palavra os advogados de ambas as partes. Em seguida os ministros srs. Muniz Barreto e Sebastião de Lacerda fundamentaram longamente os seus votos, dando provimento á appellação em parte para condemnar a ré a pagar á auctora o que se liquidar na execução. Os ministros srs. Pedro dos Santos, H. de Barros e Edmundo Lins davam provimento "in totum" para julgar improcedente a acção.

O ministro sr. Alfredo Pinto pedia então vista dos autos, ficando por isso adiado o julgamento para a sessão seguinte.

O Tribunal, contra os votos já declarados, condemnou "in totum" a ré, e contra os votos dos ministros Alfredo Pinto e Guimarães Natal que condemnavam no que se liquidasse na execução, de conformidade com o Codigo Civil, resolveram confirmar a condemnação da ré, reduzindo-a de 350:000\$000 para 300:000\$000.



PELOS ORFANS ABANDONADOS

O. prefeito do Rio recebeu muitas queixas contra um orfanato leigo — Leia se maçonico. Mandando inspeccional-o verificou «graves irregularidades e condições hygienicas de tudo precarias e falta absoluta de inspecção, instrucção e assistencia» A' vista disto mandou fechar o tal orfanato e mandou collocar os orfãos no estabelecimento dirigido pelo Rvmo. Monsenhor Amador Bueno. O tal orfanato abrigava 33 creanças e recebia do municipio uma subvenção annual de 23 contos. Imaginem: 23 contos para manter 33 creanças daquela maneira. A quantas creanças sustentaria com esse dinheiro um orfanato de Irmãs que ainda lhes daria optimo trato e optima educação.

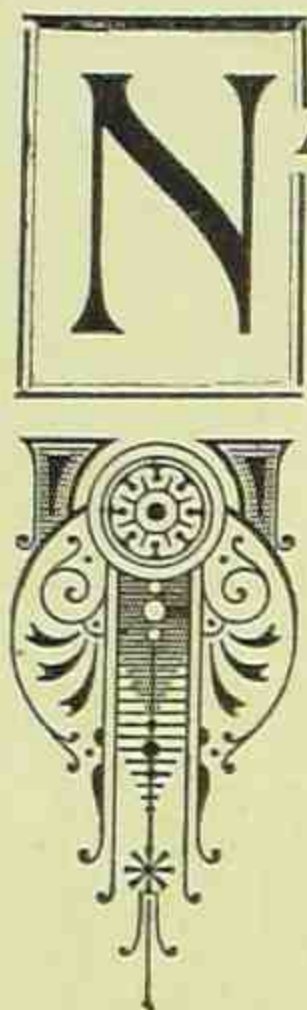
Mas, infelizmente, os nossos governos estaduais e municipaes costumam ter a mão fechada quando se trata de subvencionar estabelecimentos catholicos, e aberta quando se trata de institutos leigos que, entretanto em grande numero de casos muito se esforçam para receber a subvenção e muito pouco para promover a instrucção.

Ouvimos contar casos de escolas que recebem a subvenção e não funcionam e de estabelecimentos que recebem tão poucas creanças que nos dias de visita de inspectores ou nos de festa se emprestam mutuamente os alumnos afim de apresentarem um numero que corresponda á subvenção.

PRADO

(Extr.)

Egreja da Matriz de N. S.^{ra} do Rosario e casa dos Missionarios do I. Coração de Maria em Villa Tiberio (Rib. Preto)



N a tarde do dia 2 de Junho de 1918 o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Alberto José Gonçalves, DD. Bispo de Ribeirão Preto, (neste Estado), benzia e collocava a primeira pedra da Matriz de N. Senhora do Rosario, em Villa Tiberio (Ribeirão Preto).

Creada a parochia em 1914, D. Alberto mandou construir, para matriz provisoria, a capellinha que apparece á esquerda do cliché, nomeando primeiro Vigario o Rdo. P. Guilherme Arnold. Em 1917 foram nomeados successores do P. Arnold os Missionarios do Coração de Maria, sendo confiada a direcção da parochia ao

Rvmo. P. Waldomiro Ciriza. Compreendeu este ser uma necessidade inadiavel a construcção de uma igreja vasta e elegante, e com a bençam do Exmo. D. Alberto e a confiança na divina Providencia e na generosidade do catholico brasileiro, atirou-se á empreza de intentar a realisacão dos seus ardentes desejos. Era uma temeridade e muitos presagiavam o fracasso. A realidade, porém, ahi está, e foi muito além das esperanças do incançavel e abnegado P. Ciriza, pois na noite de Natal de 1919 pôde cantar a primeira missa na nova igreja, cujas dimensões são: 47 1/2 metros de comprimento por 20 de largura no Cruzeiro e 12 no corpo: as paredes tem a altura de 16 metros, o telhado 18 1/2; a torre 41 1/2 metros. O edificio tem 27 janellas duplas lateraes de 5 mtrs. de altura por 1/2 de largura, tendo a da frente 10 mtrs. de altura por 3 de largura.

Terminada a igreja era necessario fazer morada confortavel para os sacerdotes, que tão heroicamente cultivavam aquella porção da diocese ribeirão pretena, e em pouco tempo se fez a casa que apparece entre a igreja nova e a primitiva capellinha e que tem 22 metros de frente por 50 de fundos com habitações espaçosas e arejadas.

Como dado curioso publicamos os seguintes Algarismos de cuja approxi-

mação a realidade respondemos: foram necessarios para a igreja e casa perto de 1.000 000 de tijolos, 700 metros cúbicos de pedra, 50 vagões de cal, 400 de areia, 300 barricas de cimento...

Esta obra realisou-se em menos de 3 annos! Com que recursos?

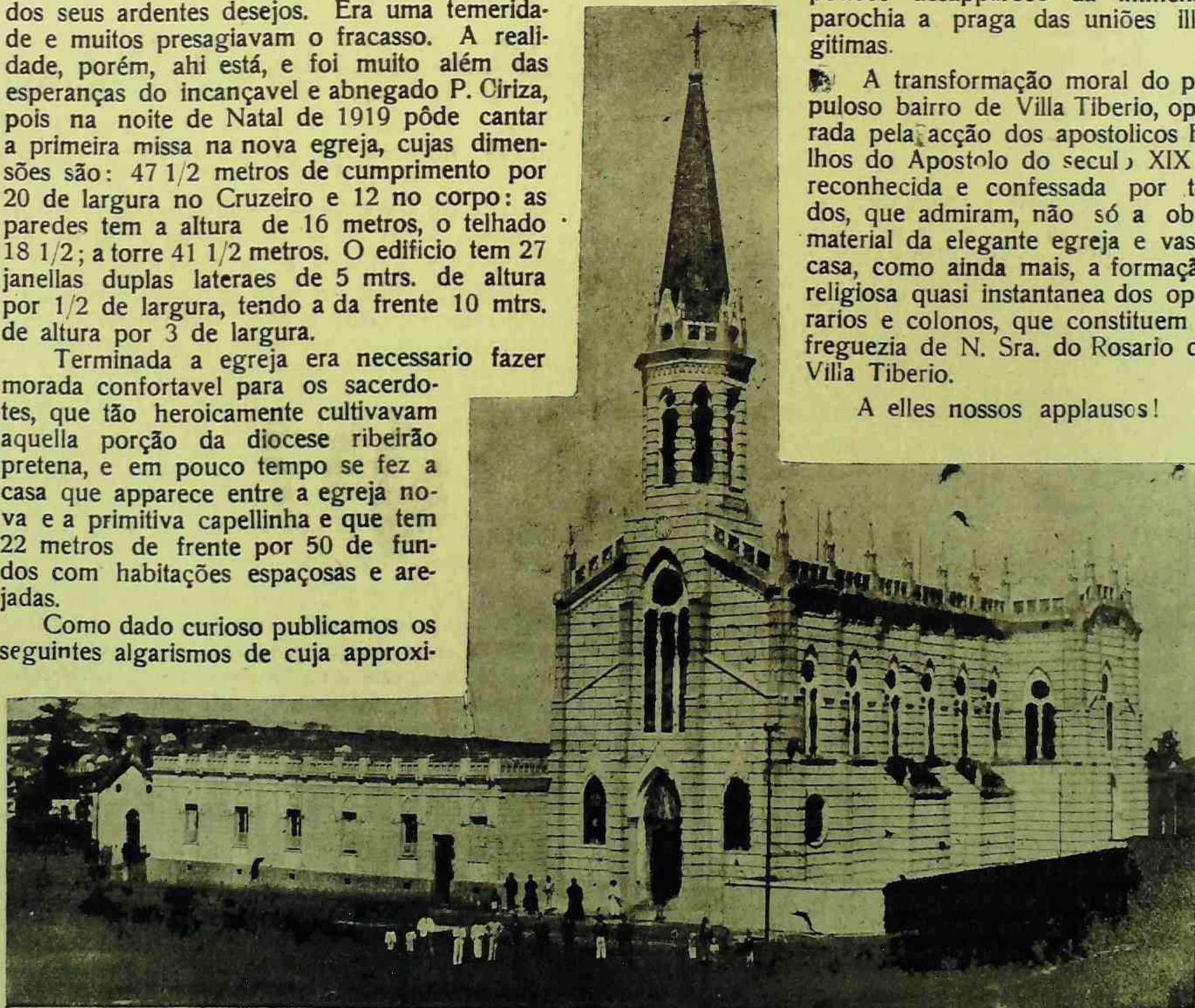
Com os da Providencia e os sacrificios dos benemeritos Padres do Coração de Maria, que se impuzeram privações sem numero para chegar a tão bello e admiravel resultado.

Unicamente Deus e seus Anjos poderiam dizer as gottas de suor derramadas por aquelles sacerdotes, que animados do espirito de seu santo Fundador percorreram quasi todas as fazendas da nova e já prospera parochia! A vida espiritual daquelles colonos como que se manifestou admiravel e vigorosa ao echo do verbo inflammado em zelo dos ministros do Senhor.

As crianças apprendem a religião, as pessoas maiores frequentam os Santos Sacramentos e aos poucos desaparece da immensa parochia a praga das uniões illegitimas.

A transformação moral do populoso bairro de Villa Tiberio, operada pela acção dos apostolicos Filhos do Apostolo do seculo XIX é reconhecida e confessada por todos, que admiram, não só a obra material da elegante igreja e vasta casa, como ainda mais, a formação religiosa quasi instantanea dos operarios e colonos, que constituem a freguezia de N. Sra. do Rosario de Villa Tiberio.

A elles nossos applausos!



COUSAS DO ESPIRITISMO...

Muito se tem escripto e falado, no livro, no jornal e na revista e em toda a parte, a respeito do perigo que decorre da pratica grosseira do espiritismo, que já conta por milhares o numero de suas victimas, sem que entretanto, sejam punidos os seus responsaveis, acobertados pela hermeneutica de alguns criminalistas, á sombra da lei basica da nossa Republica, que em seu art. 71, § 3.º, garante a plena liberdade de consciencia e determina que ninguem pode ser processado e punido em consequencia de crenças religiosas.

Deante dessa barreira constitucional, tem se considerado letra morta o dispositivo do artigo 157 do nosso Codigo Penal, que estabelece uma pena de prisão e de multa a quem praticar o espiritismo.

Entre os jurisconsultos que reconhecem o espiritismo como uma religião e defendem a sua existencia perante a lei, destaca-se o Dr. Viveiros de Castro.

Este mesmo cientista, porém, reconhece que o espiritismo pode servir de meio fraudulento para alguém locupletar-se á custa de terceiro, illudindo a credulidade ou abusando da confiança da victima.

E' isso, precisamente, o que frequentemente está succedendo, em toda a parte onde ha adeptos dessa seita, candidatos aos manicomios.

E' frequente a grita da imprensa, verberando os males causados pelo espiritismo, dos quaes são victimas, na maioria dos casos, os proprios espiritas.

Ainda ha pouco, os jornaes noticiaram dois desses casos, occorridos no mesmo dia, em S. Paulo.

O primeiro é o caso de um carteiro da agencia do correio do Braz, de nome Camillo Vasques Rodrigues, que sendo em companhia de sua infeliz esposa dado á pratica do espiritismo, deixou que esta succumbisse á fome, num quarto onde a encarcerou.

O medico legista que verificou o obito, encontrou o cadaver da pobre mulher, que mais parecia um esqueleto, coberto com uma finissima camada de carne.

Ao lado das duas crianças, pallidas, muito magras, choravam a morte da mãe.

Levado á policia, o homem declarou que, ha muito tempo, sua esposa vem soffrendo das faculdades mentaes, tendo estado certa vez recolhida ao hospicio.

No decorrer do inquerito, ficou ainda apurado que esse tal Camillo tinha a mania do espiritismo e que realisava constantes sessões, em que tambem tomava parte sua esposa, para ter o triste fim que teve, enquanto que o maniaco a esta hora está ajustando suas contas com a justiça...

O outro facto é o seguinte, narrado como o primeiro, pelo «Jornal do Commercio», de S. Paulo, de 24 de agosto proximo findo:

«O fanatismo com o qual certos individuos se entregam á pratica do espiritismo é um mal que continua a apanhar victimas e mais victimas como succedeu hontem.

Quintelle Carlos, um rapaz italiano de 27 an-

nos de idade, casou-se ha dous annos com Suzanna Castellar, indo o casal residir á rua Stefano n. 26. Ha alguns mezes Suzanna seguiu para a Italia, onde está em visita a pessoas de sua familia. Quintelle permaneceu nesta capital trabalhando e... consultando os irmãos espiritas sobre o procedimento de sua esposa, na Europa.

Hontem, um espirito maligno qualquer, resolvido a se divertir, communicou ao pobre marido que sua esposa, naquella momento, 13 horas, estava nos braços de outro!

Foi o diabo! Quintelle passou a mão em uma faca e golpeou a cabeça por duas vezes, occasionando ferimentos leves.

O desesperado marido foi soccorrido no posto da Assistencia pelo Dr. Proença de Gouvêa e depois contou a sua historia ao Dr. Virgilio do Nascimento, Delegado de serviço na Policia Central.

Está ahi o que tem dado a pratica do espiritismo.

CORNELIO FRANÇA

Pirassununga.

(Continúa)



■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

■■■■■

JESUCRISTO

pelo M. Revdo. P. Domingos Solá y Vives,
Missionario Filho do Coração de Maria.

Nos primeiros mezes do anno corrente foi o publico de Madrid gratamente sorprendido com a aparição de respeitavel volume, de apresentação elegante e de substancial conteúdo.

Não é propriamente uma chronica apurada dos annos de Jesus nas terras da Galilea e nos campos da Judea subjugadas aos romanos, nem é uma apologia ericada de theses theologicas e contradictas dialecticas contra algum celebre adversario do Christianismo. O seu preclaro autor, encanecido nas campanhas da propaganda catholica, no pulpito do missionario e nas cathedras dos collegios de religiosos, faz uma obra de exposiçao clara e nitida sobre a vida de Jesus e as verdades mais importantes que a sua pessoa e a sua missão se referem, apresentando-as constantemente sob o aspecto practico e pendor educativo que tende a avivar a fé dos christãos e formar uma solida virtude nos jovens leitores.

Mas a vida de Jesus do P. Solá recommenda-se sob o quadruplo aspecto pelo qual o Redemptor divino alem de sua vida mortal entre os homens, continua a viver atravez das idades e a rapida corrente dos seculos na Igreja Christã que anima, como Esposo immortal; na sagrada Eucharistia pela qual é nosso alimento e companheiro inseparavel; e na gloria celestial em que é Rei do Universo e nosso advogado e mediador.

O indice da obra é de capital interesse e poderia ser o arcabouço de um grandioso monumento erguido ao Redemptor dos homens em algum solemnisimo centenario.

Tendo o autor terminado o livro em 1920, ao celebrar o 50.º anniversario de sua ordenação sacerdotal e profissao religiosa, ocorreu-lhe assim tornal-o mais oportuno, ao considerar Jesus Christo como alma e fundador do real e unico sacerdotio accellto á Divindade e como centro das aspirações e modelo da perfeição ansiada pelas Ordens religiosas, singularmente por aquella Congregação a que deu perpetuamente seu nome no referido anno em que todos seus membros, entre elles o Ven. P. Claret, fizeram a profissao formal como fôra aprovada definitivamente pela Santa Sé Apostolica,

CLOVIS, C. M. F.



O dia seguinte ao de minha profissão foi muito chuvoso. O templo estava quasi deserto e nos cantos resoavam, enchendo-o inteiramente. Divisei uma mulher de joelhos junto ao presbyterio. Logo apartei dali a vista; porém, no coro, nos corredores e em minha cella, me pareceu vel a, a olhar-me, e que o gottejar da chuva nos telhados e nas arvores era seu pranto que cahia em torrentes. Julgava vel-a caminhando sobre os sepulcros, examinando-os um por um, para saber si havia desaparecido delles o cadaver que buscava. Olhava si havia restos e, vendo-os, deixava cair a lousa que havia levantado. E, ao chegar a um que encontrou vasio, rompeu em lamentos e gemidos. O sing annunciou o estudo e eu me dirigi para a bibliotheca. Estava deserta. Examinei muitos livros, buscando nelles alguma leitura que se adaptasse á minha situação e me servisse de consolo. De uma das janellas via-se o mar que estava procelloso. Em vez de olhar o livro, prendia minha attenção nas ondas e na chuva, que sobre ella cahia, em torrentes, como para acalmar sua ira. Quietamente, com as mãos sobre o livro e os olhos cravados no mar, assaltou-me a idéa de que talvez eu fosse a causa do infortunio de algum ser desventurado. Esta idéa me dava voltas á mente, baixava ao coração e o envolvia numa gaze subtil, subia novamente, enchia a imaginação, desprendia della novos fios e outra vez rodeava o coração, até dar-me a entender que eu era um monstro, que me comprazera em atormentar uma alma, cuja sorte me era confiada. «Esconde-te na profundez lugubre da terra, me diziam, e não saías mais de seus seios tenebrosos. Para que haviam de te dar o ser, si era para o opprimires e o aniquilares? Para que buscaste noutra ser um contacto que reanimasse tua vida e a sua, si em teu negro interior tinhas preparado o sopro que havia de matar o mesmo ser que attrahias, e a ti proprio abater e reduzir a carcomido pó?

E tinha a illusão de que o vento, a chuva e as ondas, se juntavam para dar mais forças áquelles gritos de dor.

Tive que apartar os olhos dali, inclinando o rosto sobre o livro, que salpiquei com meu pranto. Então resoou muito baixa, a meu ouvido, uma voz muito conhecida.

— Que está lendo, irmão? — me disse com ternura o padre José.

Voltei a mim, não tanto pela voz, como pelo modo de falar-me, que era novo para mim. Já me não tratava por tu, como fazia quando me dava o doce nome de filho seu; já não me chamava seu querido Manoel, mas sómente seu irmão. Com effeito me lembrei de que era e devia ser seu irmão até a morte.

— Este livro, — continuou — que amanhã pode ser util a meu irmão, hoje pode ser lhe perigoso.

— Que hei de ler, então, meu pai? — lhe perguntei.

— Meu irmão, — respondeu — não lerá nenhum livro escripto por mão de homens; a paz que lhe convém só no que Deus ditou a encontrará.

Dizendo isto, me apresentou um livro e me ordenou que traduzisse e paraphraseasse, a meu modo, os versiculos que me indicou.

Assim o fiz e, á medida que ia escrevendo, tranquillizava-me.

— Leia, irmão, — disse-me o padre.

— Quer esteja quieto, quer me mova, — disse eu, ditando em voz alta, enquanto escrevia — nenhuma acção minha ignorais, Deus meu!

E é cousa clara, irmão, — dizia o padre José, como si commentasse minha paraphrase — porque Elle vos conhece perfeitamente e sabe por provas até aonde alcançais.

— Descubris — continuei — de longe e ainda antes de sua formação, minhas idéas mais reconditas, o urdume de meus pensamentos e os fios de meus passos. E, sem que eu fale, sabeis o que quero dizer, e, sem que me mova, para onde intento encaminhar-me. Onde me esconderei que vosso immenso espirito não me veja?

— Si sobe ao céo, irmão, — disse o padre — ali o ha de achar; si penetra nos abysmos, o achará também; si passa do oriente ao poente e se esconde nos confins do mundo, achal-o-á também.

— Porque, para vós, — escrevia eu — não ha escuridão nas trevas, nem ha noite que não seja dia; lêdes em meu peito e esquadrinhais meus affectos e meus desejos desde que me formou minha mãe.

— E todavia — dizia o padre — não podia meu irmão conceber ainda nenhuma idéa, quando Elle já lia em todos seus futuros pensamentos e penetrava nos arcanos de suas mais reconditas meditações vindouras.

— Minh'alma, Deus meu, — escrevia eu — desfallece, anhelando ardentemente que a tireis do logar de angustias em que suspira: meus olhos se cansam em buscar os consolos que de vós esperam: minha mente está fria e arida como a planta exposta ao vento e á geada; mas não olvidarei vossos mandatos. Sondai meu coração e vede si falo com verdade; e, si vos parece que me afastei do bom caminho, tapai o alento de meus dias e mostrai-me a eternidade.

— Uma e mil vezes afortunados — disse o padre — os que, sem tropeço, seguem a senda traçada pelos santos preceitos. Dores, miserias, humilhações, são males velhos e de todos conhecidos. Os mandatos divinos são sempre novos e sempre superiores ás humanas fraquezas

Quem dá hoje um suspiro ou um gemido, que hontem não tenham sido por outro exhalado? Porém, cumprimento da lei santa, ha sempre abnegações novas.

— O Senhor — disse eu por minha vez — ouviu minhas preces. Senti as angustias da morte e entrevi os horrores da tumba; mas Deus me levantou de meu abatimento e de minha tristeza. Invocal-o-ei, pois, a todas as horas e lhe offerecerei sacrificios e, á vista de todos cumprirei os votos que lhe tenho feito.

CONTINUA

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

São Paulo — Uma devota agradece um favor recebido por intermedio de Sor Theresinha do Menino Jesus, tendo sarado completamente seu querido pae e uma irmã. — Ornelia de Alcantara Bueno manda reformar a sua assignatura e agradece ao Purissimo Coração de Maria diversas graças alcançadas por intermedio de Theresinha de Jesus e pede que lhe seja concedido mais um importante favor. — d. Anna Francisca, agradece aa Bondoso C. de Maria uma graça que alcançou por interdio das Tres Ave-Marias.

Rosario — sr. Carlos Silva agradece varios favores recebidos de N. Sra. e encommenda uma missa.

Rio Bonito — Alzira Soares penhorada por favores recebidos manda celebrar quatro missas de promessa.

Pirassununga — Messias Pereira Godoy, gratissimo por varios favores recebidos na sua familia durante a grippe, manda celebrar uma missa e toma tres assignaturas.

Porto Franco — Humberto Mazzolli encommenda uma missa em cumprimento de uma promessa feita.

Paraguassú — Maria Andrade Leite manda celebrar uma missa em cumprimento duma promessa.

Pedregulho — Maria da Conceição de Souza Vianna tomada de grande gratidão por varios favores recebidos, pede uma missa neste santuario, e contribue com um donativo para varios cartões da tombola pró-machina da «Ave Maria».

Pitanguy — Vicente Ribeiro Silva toma uma assignatura e accusa o recebimento de importantes graças.

Silvestre Ferraz — d. Thereza de Jesus Almeida agradece ao C. de Maria o reaparecimento de um seu filho, e dá 1\$. — d. Lydia de Moura diz que o C. de Maria livrou seu pae d'uma morte desastrosa debaixo de um animal.

Pouso Alegre — d. Fca. Ribeiro por graça especial sarou dum incommodo que vinha soffrendo ha 12 annos. — sr. Jacob Albi dá 5\$ a N. S.a da Aparecida. — d. Luiza Rigotti entrega 2\$ agradecendo ao Coração de Maria favores recebidos, e outros que espera receber. — d. America Ferreira, agradece ao Coração de Maria, Soror Theresinha de Jesus e a S. Benedicto por ter sarado de uma terrivel colica, renova sua assignatura. — d. Francisca Barros dos Santos, agradece penhorada uma graça especial do C. de Maria e São Geraldo. — d. Maria Conceição Lisbôa, agradece ao C. de Maria diversos favores recebidos e outros que espero receber.

Porto Alegre — Etelvina Barcellos agradece ao I. Cora. de Maria as graças concedidas á seu irmão Eduardo, durante a sua permanencia no couraçado Bagé.

Uruguayana — d. Maria Olympia de Menezes agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada e manda rezar uma missa no altar do mesmo. — d. Gaida Rodrigues de Freitas, em cumprimento duma promessa manda rezar uma missa. — sr. Francisco de Assis Noronha, agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 1\$ para esta publicação.

Itaquy — d. Maria Cardoso, agradece ao I. Coração de Maria duas graças alcançadas e entrega 7\$ para duas missas e publicação. — d. Baldiria Rufoni, agradece favores recebidos do I. C. de Maria e entrega 5\$000 para o Santuario.

Passo São Borja — d. Astrolgilda dos Santos, agradece ao Im. Coração de Maria varios favores recebidos, e reforma sua assignatura e dá 5\$000 para o Santuario. — d. Zaide Barboza Prät, agradece ao Im. C. de Maria varios favores alcançados, reforma sua assignatura e dá 10\$000 para uma missa, velas e publicação. — d. Rosaura Corrêa Costa, agradece favores recebidos e entrega 2\$000 de sua filha Honorina e 2\$000 de Horizontina Corrêa Costa, e uma missa por alma de João Zorrillo Corrêa.

São Borja — d. Maria do Carmo, agradece favores recebidos do Im. Coração de Maria e outros que espera receber, entrega 5\$000 para o Santuario do Coração de Maria e manda publicar a graça na «Ave Maria». — d. Ephigenia Escobar, agradece um favor recebido do Im. C. de Maria e entrega 1\$000 para uma vela. — d. Iracema Carrilho agradece ao Im. C. de Maria favores recebidos, renova sua assignatura e dá 5\$000 para velas, no altar do Co.ação de Maria. — d. Anna Castro, agradece ao Im. C. de Maria varios favores recebidos e entrega 5\$000 para uma missa. — d. Gloria Mendes Castro, pede a publicação dum favor que entregou no anno passado e não tinha sahido, e dá 10\$000 para uma missa por alma de Joaquim de Mello.

São Leopoldo — d. Emilia Moraes, agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada e faz publico seu agradecimento por intermedio da «Ave Maria».

Taquara — d. Emilia Schein, agradece aa Im. C. de Maria uma rraça alcançada e entrega 10\$ para Sanctuario renova a assig. da «Ave Maria» e 5\$ para bilhetes da Tombola.

Villa Braz — d. A. C. R., reconhecida ao C. de Maria, em favor de seu neto manda dizer uma missa. — B. P. R., dá 10\$ para o culto do C. de Maria por um especial favor recebido. — d. Fraucisca Vilhena entrega a importancia para uma missa á Sgda. Familia por um favor recebido. — d. Clarice Silveira, diz que recebeu um importante favor pela Nov. das Tres Ave-Marias.

Paraisópolis — d. Leopoldina Noronha, reforma sua assignatura e dá 30\$ para os Orphãos da «Ave Maria» em cumprimento de promessa, por uma graça importante que recebeu do C. de Maria.

Estrella — sr. Victorino José Michel agradece ao Im. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 10\$ para uma missa e vellas no altar do C. de Maria. — d. Firmina Porto, agradece ao Im. Coração de Maria a graça de ter sido feliz no dar a luz, e entrega 5\$000 de promessa. — d. Guinotta Porto, agradece ao Im. Coração de Maria uma graça alcançada, e outra que espera receber, entrega 5\$ para o Maternal Coração de Maria, conforme promessa. — sr. Valdemar Michel, agradecendo favores recebidos do Coração de Maria entrega 5\$ para velas.

Taquary — Uma devota do Im. C. de Maria agradece uma graça alcançada, entrega 3\$ para velas no altar de Nossa Mãe Santissima.

São Jeronymo — sr. José Vergamini, entrega 2\$000 de promessa aos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

Favorecer a TOMBOLA da AVE MARIA é prestar um obsequio á SS. Virgem e contribuir á diffusão das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa. Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.

COUPON DE PEDIDO

Ó Illm. Sr.

residente

Estado

Pede á Administração da «Ave Maria» a remessa de bilhetes da Tombola em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs.\$

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros p- ra o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS,
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
 Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
 TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, decurados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rozarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lentejoulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras** com impressão preta e de cores. — **Livros**



para missa dos quaes temos catalogo especial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presepes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Primeira Communhão, chromos, etc. — **Metaes** calises, ambulos, castiças, banquetos, candelabros, etc. — **Medalhas de alluminio** para Filhas de Maria — Medalhas, esculpturarios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

PEÇAM CATALOGO

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

VIDA

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

Estampas em tela proprias para estandartes.

Coração de Jesus, Coração de Maria, Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo
 PREÇO 25\$000

— A' venda na Administração da «Ave Maria»

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) **A. Felício dos Santos**. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administrá-lo ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.º de MARÇO, 149 e 151

RIO de JANEIRO

